



Sobe para 55 o número de candidatos presos por crime eleitoral

Em três horas, mais 33 candidatos foram presos por irregularidades eleitorais neste domingo (5/10). Segundo informações do Tribunal Superior Eleitoral consolidadas às 14h10, são 55 os candidatos presos por crimes eleitorais pelo Brasil. Entre o início do período eleitoral e as 11h27 deste domingo, eram 22 os candidatos presos. Até as 14h, foram 264 infrações registradas.

A atualização dos números mostra o mesmo quadro do levantamento anterior. O crime eleitoral que mais levou candidatos à prisão é a boca de urna, que resultou na detenção de 22 pessoas. Pelo mesmo motivo, 310 eleitores foram presos neste domingo. O transporte ilegal de eleitores é o segundo crime mais cometido por candidatos, e 11 deles estão presos por causa da conduta.

O crime eleitoral que mais preocupa a Justiça Eleitoral é a compra de votos, conforme disse o presidente do TSE, ministro Dias Toffoli, neste domingo. Foram quatro os candidatos presos flagrados comprando votos. E foram 36 os não candidatos presos cometendo o mesmo crime.

O Rio de Janeiro continua sendo o estado que mais registra crimes eleitorais. Dos quatro candidatos presos por compra de votos, três estão lá. Dos 36 não candidatos detidos por corrupção eleitoral, nove o foram no Rio.

Das 332 pessoas presas por boca de urna, 94 estão no Rio de Janeiro. Entre os 22 candidatos detidos por pedir votos no dia das eleições, oito estão no Rio.

O TSE computa seis crimes eleitorais em seus levantamentos: uso de amplificadores de som; boca de urna; divulgação de propaganda; transporte ilegal de eleitores; fornecimento ilegal de alimento; e corrupção eleitoral (ou compra de voto). Somando todas as categorias, 1.662 pessoas foram alvo de boletim de ocorrência por crime eleitoral. Dessas, 551 foram presas.

Date Created

05/10/2014